

# Relatório e Contas 2023



**Índice:**

I - Relatório de Gestão.....	3
1. Missão e Objetivos do ISPUP .....	3
2. Órgãos Sociais.....	4
3. Domínios Científicos de Atuação.....	4
4. Atividades Desenvolvidas .....	4
5. Perspetivas para 2023 .....	6
6. Aplicação de Resultados.....	6
II – Demonstrações Financeiras.....	7
Balanço .....	7
Demonstração dos Resultados .....	8
Anexo.....	10
1. Identificação da entidade .....	10
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	10
3. Principais políticas contabilísticas .....	11
4. Fluxos de Caixa .....	14
5. Ativos fixos tangíveis .....	15
6. Ativos intangíveis.....	16
7. Inventários.....	17
8. Rédito .....	17
9. Acontecimentos após a data do Balanço .....	21
10. Subsídios e apoios do governo e outras entidades .....	21
11. Instrumentos financeiros.....	21
12. Benefícios dos empregados.....	23
13. Outras informações .....	23

## I - Relatório de Gestão

Nos termos da alínea g) do art.º 18º dos Estatutos do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP), vem a Direção, no âmbito das suas competências, submeter à apreciação e votação da Assembleia-Geral o Relatório e Contas do ano de 2023. O presente documento tem como objetivo apresentar uma síntese descritiva das atividades desenvolvidas pelo ISPUP até 31 de dezembro de 2023, salientando os aspetos relacionados com a execução financeira e o enquadramento legal das suas atividades.

### 1. Missão e Objetivos do ISPUP

#### Missão

A missão do ISPUP encontra-se identificada no seu objeto social descrito nos estatutos, que tem como fim contribuir para a criação e a divulgação de conhecimento, bem como estimular a aplicação de tecnologias adequadas no domínio da saúde pública, de modo a promover e proteger a saúde das populações humanas, no respeito dos direitos humanos e garantindo políticas de não discriminação, congregando todos os agentes relevantes em torno de programas de ensino, investigação e serviços que conciliem a excelência académica, o rigor científico, as parcerias criativas e os serviços inovadores que avancem as práticas da saúde pública e respondam às necessidades locais, nacionais e internacionais, compreendendo a Atividade de Segurança e Higiene e Saúde de Trabalho.

#### Objetivos

Estando subordinados à sua missão, os objetivos do ISPUP podem ser definidos como os seguintes:

- a) Contribuir para a criação e divulgação de conhecimento e estimular a aplicação de tecnologias adequadas ao avanço da saúde pública, a nível nacional e internacional, de modo a promover e proteger a saúde das populações humanas;
- b) Assegurar a transferência das tecnologias resultantes das atividades de investigação e desenvolvimento realizadas;
- c) Funcionar como agregador de setores de atividade e disciplinares múltiplos, na origem e nos interesses, mas que juntos resultam na melhoria do estado de saúde das populações, estimulando o desenvolvimento dos sistemas de saúde;
- d) Promover uma aproximação multissetorial, agindo como referente neutral, estimulando a relação entre os interesses e as expectativas de organizações privadas, de forma a ser capaz de tutelar, apoiar e fornecer consultoria às entidades que existem no terreno e manter uma relação privilegiada com as comunidades que mais diretamente serve, estando atento aos seus interesses e antecipando as suas necessidades em saúde;
- e) Promover e incentivar o intercâmbio com centros internacionais de excelência na área, de forma a promover e apoiar a consistência da produção científica;
- f) Promover a participação em projetos internacionais da área da saúde pública;
- g) Promover e apoiar atividades de formação do ensino superior, em particular de segundo e terceiro ciclos, no domínio da saúde pública;
- h) Procurar ativamente financiamentos complementares para as atividades de investigação e desenvolvimento a realizar nesta área.

## 2. Órgãos Sociais

Ficaram designados nos estatutos os seguintes órgãos sociais:

A **Assembleia-Geral** constituída pelos associados fundador e aderentes no pleno gozo dos seus direitos.

A Direção, composta por cinco membros, um presidente e quatro vogais. A Universidade do Porto tem o direito especial de propor o Presidente de Direção. Os restantes quatro membros deverão ser designados pelo presidente eleito, ouvido o Conselho Científico.

O **Fiscal único** é obrigatoriamente o Revisor Oficial de Contas ou Sociedade de Revisores Oficiais de contas.

A **Comissão de Acompanhamento** constituída por três a cinco personalidades, nacionais ou estrangeiras, de reconhecido mérito e prestígio científico, convidadas pelo presidente da direção.

O **Conselho Científico** órgão consultivo do Instituto, constituído por dez investigadores doutorados integrados na Unidade ou Unidades de Investigação/Laboratório Associado de que o ISPUP seja instituição de acolhimento.

## 3. Domínios Científicos de Atuação

O ISPUP atuará nos diversos domínios científicos que asseguram a atividade de saúde pública, favorecendo a perspetiva de “uma só saúde”, com relevo especial para:

1. Epidemiologia e Bioestatística: estes domínios científicos asseguram uma ligação forte às ciências que os sustentam e são fundamentais para compreender o impacto dos problemas de saúde, propor hipóteses e mecanismos causais, fazendo o percurso dos indivíduos às populações;
2. Ambiente: o conhecimento e a exploração das relações entre o ambiente, com a sua caracterização química e física, e os fenómenos de saúde, são indispensáveis para qualquer plano integrado de saúde populacional;
3. Ciências do Comportamento e Promoção da Saúde: a prevenção da doença e a promoção da saúde são o centro da atividade da saúde pública;
4. Ciências Sociais: as ciências sociais são indispensáveis para compreender o papel da sociedade e dos comportamentos em saúde, orientando a educação e o empoderamento indispensáveis ao sucesso das intervenções;
5. Aplicação aos grandes problemas de saúde pública como o cancro, as doenças cardiovasculares, as doenças infecciosas e a saúde ocupacional.

O ISPUP viu reconhecido o Estatuto de Utilidade Pública, de acordo com o Despacho nº 1764/2021, de 17 de Fevereiro.

## 4. Atividades Desenvolvidas

Ao longo de 2023, o ISPUP continuou a desenvolver a sua atividade em diferentes domínios de atuação, designadamente a investigação e o ensino em saúde pública e a prestação de serviços de formação e consultoria técnico-científica e nas áreas de saúde ocupacional e epidemiologia hospitalar.

Na área da investigação, estiveram em curso 45 projetos de investigação, com recursos de origens nacionais e internacionais, bem como 12 ações COST, com diversas fontes de financiamento, nomeadamente a Fundação para a Ciência e Tecnologia, a Organização Mundial de Saúde e os programas, Norte2020, Horizonte2020 e Horizonte Europa.

O ISPUP acolhe a Unidade de Investigação em Epidemiologia (EPIUnit), que passou ao seu nono ano de atividades, contou com 255 membros, 126 investigadores doutorados, dos quais 90 integrados e 36 associados e 129 investigadores não doutorados, dos quais 12 integrados e 117 não integrados, conseguindo assim alcançar um conjunto significativo de mais de 375 trabalhos publicados em revistas indexadas nacionais e internacionais com revisão por pares. Foi classificada como excelente por um painel internacional da FCT. A EPIUnit coordena várias infraestruturas importantes, incluindo múltiplas coortes de investigação (compreendendo uma grande coorte de nascimentos – Geração XXI) e um grande biobanco populacional contendo meio milhão de amostras biológicas. A EPIUnit é nutrida por uma equipa multidisciplinar de pesquisadores que cobre aspetos populacionais, clínicos e translacionais da epidemiologia e outras ciências da saúde pública e produz pesquisas científicas altamente competitivas e inovadoras, tanto de natureza básica quanto orientadas para fornecer evidências aos tomadores de decisão políticas ou ao planeamento de saúde a nível municipal. Nos últimos cinco anos, mais de 1.500 artigos científicos foram publicados.

O ISPUP acolhe e gere também o Laboratório Associado de Investigação Integrativa e Translacional em Saúde Populacional (ITR), criado em 2021, integrando as atividades da EPIUnit com outras duas unidades de I&D – CIAFEL e UMIB. O ITR está comprometido com abordagens à saúde baseadas nos direitos humanos e espera-se que produza evidências para informar políticas públicas relevantes.

Ao longo de 2023 contamos com três unidades, unidade de planeamento e promoção onde está implementado o PMS (Plano Municipal de Saúde) este é uma ferramenta estratégica e privilegiada, desenhada de acordo com a realidade e especificidade de cada município, com o objetivo de contribuir para a melhoria da saúde dos seus munícipes, utilizando estratégias cientificamente sustentadas. A unidade de saúde ocupacional que visa a promoção da saúde dos trabalhadores através da identificação e controlo dos riscos a que estão expostos e da criação e/ou do desenvolvimento de condições técnicas capazes de assegurar um ambiente de trabalho saudável e seguro, mantendo o volume de atividade dos anos anteriores, podemos contar com um universo de 4.084 trabalhadores. E a unidade de ensino e formação avançada, onde decorreu a décima edição do Curso de Especialização em Saúde Pública, no âmbito do Internato Médico em Saúde Pública, que teve a frequência de 21 médicos internos, decorreram também 20 cursos intensivos não conferentes de grau académico, tendo contado com 617 inscrições e 431 horas de formação.

Estão disponíveis para consulta no Relatório de Atividades de 2023 informações mais detalhadas sobre todos os projetos e atividades desenvolvidas.

## **5. Análise Económica Financeira**

O total dos rendimentos situam-se em cerca de 2.498.228€ representando um crescimento de 16% face ao período anterior.

Verificou-se um aumento total de gastos relativamente ao período anterior em 34%, situando-se em cerca de 2.680.720,59€.

O resultado negativo alcançado situou-se em 185.522€ (depois de impostos) o que representa um decréscimo assinalável face ao montante de 115.999€ alcançado no período anterior.

No que concerne ao Balanço, os ativos e os passivos mais significativos, referem-se respetivamente aos montantes a receber relativamente aos projetos em curso 3.863.841,68€ e os montantes relativos à execução pendente dos projetos em curso –3.433.057€.

A entidade apresenta indicadores de desempenho adequados, nomeadamente, autonomia financeira que se situa em 25,2% e também indicadores de funcionamento que asseguram o correto financiamento das atividades da instituição.

## 6. Perspetivas para 2024

O ISPUP irá continuar a desenvolver atividades relevantes na área da Saúde Pública, dando continuidade aos projetos já iniciados e procurando novas oportunidades de crescimento e consolidação que contribuam para o cumprimento da sua missão, bem como continuará a procurar novas fontes de financiamento, bem como tentará reforçar a oferta de serviços especializados e de consultoria.

## 7. Aplicação de Resultados

A Direção propõe, à semelhança de anos anteriores que o resultado líquido do período apresentado nas demonstrações financeiras seja aplicado integralmente na conta de resultados transitados.

Porto, 28 de março de 2024

## II – Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras que se seguem representam a atividade e a posição financeira do ISPUP em 31 de dezembro do ano de 2023, elaborados de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

## Balço Individual

BALANÇO		Montantes expressos em Euros	
ACTIVO	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3, 5	92 575,73	104 187,18
Outros activos financeiros	3, 11	16 346,88	22 094,29
SOMA		108 922,61	126 281,47
Inventários	3, 7	1 179,60	1 179,60
Clientes	3, 11, 13	39 777,43	61 926,46
Estado e outros entes públicos	3, 11	6 979,46	0,00
Diferimentos	3, 11	19 595,19	13 133,44
Outros activos correntes	3, 11	3 863 841,68	3 599 574,43
Caixa e depósitos bancários	3, 4, 11	996 256,90	1 353 352,08
SOMA		4 927 630,26	5 029 166,01
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>5 036 552,87</b>	<b>5 155 447,48</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		100 000,00	100 000,00
Resultados transitados		1 082 769,81	966 770,68
Ajustamentos / out.variações nos fundos patrimoniais	10	267 875,84	274 544,71
SOMA		1 450 645,65	1 341 315,39
Resultado líquido do período		-185 522,19	115 999,13
TOTAL dos Fundos Patrimoniais		1 265 123,46	1 457 314,52
Fornecedores	3, 11, 13	20 782,04	35 109,17
Estado e outros entes públicos	3, 11	61 511,20	75 873,29
Diferimentos	3, 11	3 433 057,34	3 403 809,36
Outros passivos correntes	3, 11	256 078,83	183 341,14
SOMA		3 771 429,41	3 698 132,96
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>3 771 429,41</b>	<b>3 698 132,96</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		<b>5 036 552,87</b>	<b>5 155 447,48</b>

## Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS			
Montantes expressos em Euros			
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e Serviços prestados	8	363 223,50	373 364,78
Subsídios, doações e lagados à exploração	10	2 053 814,02	1 746 711,97
Fornecimentos e serviços externos	13	(668 981,76)	(583 710,35)
Gastos com o pessoal	12	(1 797 217,75)	(1 379 030,19)
Aumentos/reduções de justo valor	13	(6 206,87)	0,00
Outros rendimentos e ganhos	8, 13	88 172,34	25 410,03
Outros gastos e perdas	13	(159 772,61)	(30,25)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(126 969,13)</b>	<b>182 715,99</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 6	(48 541,60)	(43 654,63)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(175 510,73)</b>	<b>139 061,36</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(175 510,73)</b>	<b>139 061,36</b>
Imposto sobre o rendimento do período	11	(10 011,46)	(23 062,23)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(185 522,19)</b>	<b>115 999,13</b>

## Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa

Montante expresso em euros

RUBRICAS	Notas	2023	2022
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		422 911,72	441 615,82
Pagamentos de bolsas		(184 768,41)	(168 522,73)
Pagamentos a fornecedores		(584 137,28)	120 287,01
Pagamentos ao pessoal		(1 531 356,18)	(1 122 632,22)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(1 877 350,15)</b>	<b>(729 252,12)</b>
Pagamento/ Recebimento do Imposto sobre o rendimento		(9 812,92)	(19 491,80)
Outros recebimentos/pagamentos		1 571 627,71	734 816,06
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>		<b>(315 535,36)</b>	<b>(13 927,86)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(39 055,89)	(14 959,50)
Investimentos financeiros		(3 799,08)	(7 010,59)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Investimentos financeiros		1 295,15	
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>		<b>(41 559,82)</b>	<b>(21 970,09)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>		-	-
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>		<b>(357 095,18)</b>	<b>(35 897,95)</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		-	-
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>1 353 352,08</b>	<b>1 389 250,03</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>996 256,90</b>	<b>1 353 352,08</b>

## Anexo

### Introdução

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pela Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

#### 1. Identificação da entidade

Designação:	Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto
Sede:	Rua das Taipas 135-139
Contribuinte:	509093892
Natureza jurídica:	Associação privada sem fins lucrativos
CAE:	72190- Outra investigação e desenvolvimento das ciências físicas e naturais.

#### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

##### 2.1. Referencial contabilístico adotado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março de 2011.

##### Instrumentos legais da NCRF- ESNL:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho com as alterações do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho- Sistema de Normalização Contabilística (SNC);
- Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho- NCRF-ESNL;
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho - Código de Contas;
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho- Modelos de demonstrações financeiras.

##### 2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

##### 2.3. Indicação e comentário das contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2022.

### 3. Principais políticas contabilísticas

#### 3.1- Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos e gastos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Outros ativos correntes”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Outros passivos correntes”.

- Materialidade e Agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa, com exceção do imposto sobre o rendimento na rubrica de estado e outros entes públicos.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

#### 3.1.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por natureza.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gasto do exercício em que ocorrem.

O desconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados por natureza nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

### **3.1.2. Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas. Todos os itens constantes nos ativos intangíveis têm a sua vida útil finita.

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

### **3.1.3. Inventários**

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada nenhuma perda por imparidade por depreciação de inventários. O método de custeio das saídas é o custo médio ponderado.

### **3.1.4. Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço. Quando a prestação de serviços transita de um período para outro, o reconhecimento do rédito, na data de relato, é calculado com base na fase de acabamento.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;
- a fase de acabamento possa ser fiavelmente mensurada.

### **3.1.5. Subsídios do Governo e apoios do Governo**

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais. Subsequentemente, relativamente aos subsídios relacionados com ativos depreciáveis, são imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

No caso dos subsídios relacionados com resultado quando os gastos já estejam incorridos ou não existam gastos futuros relacionados, o subsídio recebido deve ser levado aos resultados do período. Se os gastos estão parcialmente incorridos, a parcela relativa ao montante incorrido deve ser levada aos resultados do período e a parcela relativa aos gastos a incorrer deve ser levada a rendimentos diferidos, para ser transferida para resultados na mesma medida em que os gastos sejam incorridos. Caso os gastos não estejam ainda incorridos, o subsídio é levado a rendimentos diferidos pela totalidade, sendo

transferido para resultados na mesma medida em que os gastos sejam incorridos.

A entidade considera subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

### **3.1.6. Instrumentos Financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais. Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro. Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

#### Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são registados pelo custo de aquisição.

#### Clientes e outras contas a receber

As “Outras contas a receber” e os “Outros ativos correntes” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

#### Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

#### Estado e outros entes públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor e estão mensurados ao custo.

### **3.1.7. Benefícios de empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base descontada por contrapartida do desreconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito de férias e subsídios de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se a 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido. A estimativa de encargos com férias e subsídios de férias está relevada na rubrica “Outros passivos

correntes”.

### **3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes:**

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

### **3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro:**

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

### **3.4. Principais fontes de incerteza das estimativas:**

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da entidade são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

Os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, pelo que nesse momento as mesmas serão alteradas de forma prospetiva.

### **3.5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

- a) Natureza das alterações nas políticas contabilísticas- Não aplicável.
- b) Natureza do erro material do período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos- Não Aplicável.
- c) Quantias de ajustamentos relacionados com períodos anteriores aos apresentados- Não aplicável.
- d) Razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante- Não Aplicável.

### **3.6 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL**

Não aplicável.

## **4. Fluxos de Caixa**

### **4.1. Comentário da direção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso**

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso, no âmbito do financiamento aprovado para cada projeto ou centro de custos.

## 4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, o saldo de caixa e seus equivalentes, que inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, detalha-se como segue:

Descrição	31-12-2023			31-12-2022		
	Quantia bruta	Imparidade	Quantia escriturada	Quantia bruta	Imparidade	Quantia escriturada
Caixa e Depósitos Bancários						
<i>Caixa</i>	948,93		948,93	1 244,59		1 244,59
<i>Depósitos à Ordem</i>	395 307,97		395 307,97	1 352 107,49		1 352 107,49
<i>Outros Depósitos Bancários</i>	600 000,00		600 000,00	0,00		0,00
<b>Total</b>	<b>996 256,90</b>		<b>996 256,90</b>	<b>1 353 352,08</b>		<b>1 353 352,08</b>

## 5. Ativos fixos tangíveis

### 5.1. Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, nas situações aplicáveis. Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

### 5.2. Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta, em regime anual.

### 5.3. Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

- Edifícios e outras construções: 20 anos
- Equipamento básico: 1 a 8 anos
- Equipamento administrativo: 1 a 5 anos
- Outros ativos fixos tangíveis: 1 a 5 anos

### 5.4. Quantias escrituradas brutas e depreciações acumuladas (agregadas com as perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período

Ativos fixos tangíveis	31-12-2023		31-12-2022	
	Quantia bruta escriturada	Depreciações acumuladas	Quantia bruta escriturada	Depreciações acumuladas
<i>Terrenos e recursos naturais</i>				
<i>Edifícios e outras construções</i>	167 621,05	117 082,73	167 621,05	108 701,68
<i>Equipamento básico</i>	812 459,80	770 422,39	775 529,65	730 261,84
<i>Equipamento administrativo</i>	15 201,47	15 201,47	15 201,47	15 201,47
<i>Outros ativos fixos</i>	5 787,29	5 787,29	5 787,29	5 787,29
<i>Ativos fixos tangíveis em curso</i>				
<b>Total</b>	<b>1 001 069,61</b>	<b>908 493,88</b>	<b>964 139,46</b>	<b>859 952,28</b>

5.5. Reconciliação das quantias escrituradas brutas e depreciações acumuladas no início e no fim do período e respetivas adições, revalorizações, alienações, amortizações, perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações

Descrição	Edifício e out.Const.	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos	Totais
<b>Ativo bruto</b>					
Saldo em 31-12-2022	167 621,05	775 529,65	15 201,47	5 787,29	<b>964 139,46</b>
Aquisições / trf	0,00	36 930,15	0,00	0,00	<b>36 930,15</b>
Saldo em 31-12-2023	167 621,05	812 459,80	15 201,47	5 787,29	<b>1 001 069,61</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Saldo em 31-12-2022	108 701,68	730 261,84	15 201,47	5 787,29	<b>859 952,28</b>
Depreciações do período	8 381,05	40 160,55	0,00	0,00	<b>48 541,60</b>
Saldo em 31-12-2023	117 082,73	770 422,39	15 201,47	5 787,29	<b>908 493,88</b>
<b>Valor líquido</b>	50 538,32	42 037,41	0,00	0,00	<b>92 575,73</b>

## 6. Ativos intangíveis

### 6.1. Vidas úteis e taxas de amortização usadas

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas.

### 6.2. Métodos de amortização usados para ativos intangíveis com vidas úteis finitas

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta, em regime anual.

### 6.3. Vidas úteis ou taxas de amortização usadas

Os ativos fixos intangíveis são amortizados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:  
Programas de computador: 1 a 5 anos

### 6.4. Quantias brutas escrituradas e amortizações acumuladas (agregadas com as perdas por imparidade acumuladas) no começo e fim do período

Ativos fixos intangíveis	31-12-2023		31-12-2022	
	Quantia bruta escriturada	Depreciações acumuladas	Quantia bruta escriturada	Depreciações acumuladas
<i>Programas informáticos</i>	44 888,15	44 888,15	44 888,15	44 888,15
Total	44 888,15	44 888,15	44 888,15	44 888,15

### 6.5. Reconciliação das quantias escrituradas brutas e depreciações acumuladas no início e no fim do período e respetivas adições, revalorizações, alienações, amortizações, perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações

Descrição	Programas informáticos	Totais
<b>Ativo bruto</b>		
Saldo em 31-12-2022	44 888,15	<b>44 888,15</b>
Aquisições / trf	0,00	<b>0,00</b>
Saldo em 31-12-2023	44 888,15	<b>44 888,15</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>		
Saldo em 31-12-2022	44 888,15	<b>44 888,15</b>
Depreciações do período	0,00	<b>0,00</b>
Saldo em 31-12-2023	44 888,15	<b>44 888,15</b>
<b>Valor líquido</b>	0,00	<b>0,00</b>

## 7. Inventários

## 7.1. Apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Descrição	31-12-2023			31-12-2022		
	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
Inventário inicial	1 179,60	0,00	1 179,60	1 179,60	0,00	1 179,60
Compras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reclassificação e regularização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventário final	1 179,60	0,00	1 179,60	1 179,60	0,00	1 179,60
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

## 8. Rédito

## 8.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

(1) Nos outros rendimentos, estão incluídas correções relativas a períodos anteriores no montante de 47.225,78€

Quantias dos réditos reconhecidos no período	31-12-2023		31-12-2022	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos
<i>Venda de bens</i>	0,00	0,00%		0,00%
<i>Prestação de serviços</i>	363 223,50	80,47%	373 364,78	93,63%
<i>Juros</i>		0,00%		0,00%
<i>Royalties</i>		0,00%		0,00%
<i>Dividendos</i>		0,00%		0,00%
<i>Outros rendimentos</i>	88 172,34	19,53%	25 410,03	6,37%
<b>Total</b>	<b>451 395,84</b>	<b>100,00%</b>	<b>398 774,81</b>	<b>100,00%</b>

## 8.2 Quadro síntese dos resultados por principais grupos de projeto

EG - Encargos Gerais da Instituição	
<b>GASTOS</b>	452 602
<i>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</i>	203 201
<i>SUBCONTRATOS</i>	-
<i>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</i>	128 115
<i>MATERIAIS</i>	6 546
<i>ENERGIA E FLUÍDOS</i>	11 848
<i>DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES</i>	803
<i>SERVIÇOS DIVERSOS</i>	55 888
<i>GASTOS COM O PESSOAL</i>	202 354
<i>REMUNERAÇÕES DO PESSOAL</i>	170 359
<i>ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES</i>	34 736
<i>SEGUROS DE ACIDENTES NO TRAB. E DOENÇAS</i>	
<i>PROFISSIONAIS</i>	- 2 742
<i>OUTROS GASTOS COM O PESSOAL</i>	-
<i>DEPRECIAÇÕES</i>	23 762
<i>OUTROS GASTOS E PERDAS</i>	17 079
<i>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</i>	-

<b>RENDIMENTOS</b>	347 350
VENDAS	-
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	17 099
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	256 924
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	66 366
JUROS	6 961
<b>Resultados</b>	- 105 252

## 1A - Cursos Intensivos

<b>GASTOS</b>	20 852
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	20 439
SUBCONTRATOS	-
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	14 160
MATERIAIS	99
ENERGIA E FLUÍDOS	-
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	5 101
SERVIÇOS DIVERSOS	1 079
GASTOS COM O PESSOAL	200
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	-
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	-
SEGUROS DE ACIDENTES NO TRAB. E DOENÇAS	-
PROFISSIONAIS	-
OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	200
DEPRECIAÇÕES	213
OUTROS GASTOS E PERDAS	-
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	-
<b>RENDIMENTOS</b>	21 521
VENDAS	-
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	20 970
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	-
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	-
<b>Resultados</b>	669

## 1B - Saude Ocupacional

<b>GASTOS</b>	132 193
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	21 879
SUBCONTRATOS	-
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	14 851
MATERIAIS	3 524
ENERGIA E FLUÍDOS	-
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	687
SERVIÇOS DIVERSOS	2 817
GASTOS COM O PESSOAL	107 678
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	87 999
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	18 560

<i>SEGUROS DE ACIDENTES NO TRAB. E DOENÇAS</i>	
<i>PROFISSIONAIS</i>	1 119
<i>OUTROS GASTOS COM O PESSOAL</i>	-
<i>DEPRECIAÇÕES</i>	2 636
<i>OUTROS GASTOS E PERDAS</i>	-
<i>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</i>	-
<b><i>RENDIMENTOS</i></b>	172 742
<i>VENDAS</i>	-
<i>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</i>	172 742
<i>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</i>	-
<i>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</i>	-
<b><i>Resultados</i></b>	40 549

---

1C - Faturações de serviços pontuais

<b><i>GASTOS</i></b>	112 701
<i>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</i>	41 917
<i>SUBCONTRATOS</i>	-
<i>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</i>	30 003
<i>MATERIAIS</i>	8 600
<i>ENERGIA E FLUÍDOS</i>	-
<i>DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES</i>	2 468
<i>SERVIÇOS DIVERSOS</i>	846
<i>GASTOS COM O PESSOAL</i>	70 189
<i>REMUNERAÇÕES DO PESSOAL</i>	56 538
<i>ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES</i>	11 741
<i>SEGUROS DE ACIDENTES NO TRAB. E DOENÇAS</i>	
<i>PROFISSIONAIS</i>	1 000
<i>OUTROS GASTOS COM O PESSOAL</i>	910
<i>DEPRECIAÇÕES</i>	595
<i>OUTROS GASTOS E PERDAS</i>	-
<i>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</i>	-
<b><i>RENDIMENTOS</i></b>	32 225
<i>VENDAS</i>	-
<i>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</i>	27 041
<i>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</i>	5 185
<i>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</i>	-
<b><i>Resultados</i></b>	- 80 476

---

1D - CESP

<b><i>GASTOS</i></b>	50 898
<i>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</i>	49 810
<i>SUBCONTRATOS</i>	-
<i>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</i>	36 683
<i>MATERIAIS</i>	3 589
<i>ENERGIA E FLUÍDOS</i>	-
<i>DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES</i>	6 676

SERVIÇOS DIVERSOS	2 862
GASTOS COM O PESSOAL	-
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	-
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	-
SEGUROS DE ACIDENTES NO TRAB. E DOENÇAS	-
PROFISSIONAIS	-
OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	-
DEPRECIAÇÕES	1 088
OUTROS GASTOS E PERDAS	-
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	-
<b>RENDIMENTOS</b>	<b>114 889</b>
VENDAS	-
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	114 889
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	-
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	-
<b>Resultados</b>	<b>63 991</b>

---

### 30 - Projetos de Investigação

<b>GASTOS</b>	<b>1 911 425</b>
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	331 736
SUBCONTRATOS	-
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	167 166
MATERIAIS	73 694
ENERGIA E FLUÍDOS	-
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	75 387
SERVIÇOS DIVERSOS	15 488
GASTOS COM O PESSOAL	1 416 748
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	1 007 572
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	210 798
SEGUROS DE ACIDENTES NO TRAB. E DOENÇAS	-
PROFISSIONAIS	14 719
OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	183 658
DEPRECIAÇÕES	20 248
OUTROS GASTOS E PERDAS	142 694
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	-
<b>RENDIMENTOS</b>	<b>1 815 963</b>
VENDAS	-
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	9 983
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	1 791 705
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	-
<b>Resultados</b>	<b>- 95 462</b>

## 9. Acontecimentos após a data do Balanço

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas e autorizadas para emissão em 28 de março de 2024.

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

## 10. Subsídios e apoios do governo e outras entidades

### 10.1. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que a entidade tenha diretamente beneficiado

Descrição	Réditos reconhecidos no período	Réditos reconhecidos no período anterior
<i>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</i>	2 053 814,02	1 746 711,97
<i>RENDIMENTOS SUPLEMENTARES</i>	4 885,46	
<i>RENDIMENTOS E GANHOS EM INVESTIMENTOS NÃO FINANCEIROS</i>	0,02	
<i>CORREÇÕES RELATIVAS A PERÍODOS ANTERIORES</i>	47 225,78	10 109,28
<i>EXCESSO DA ESTIMATIVA PARA IMPOSTOS</i>	12 764,41	
<i>IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS</i>	6 668,87	7 430,51
<i>RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS</i>	9 645,85	
<i>OUTROS NÃO ESPECIFICADOS</i>	0,31	
<b>Total</b>	<b>2 135 004,72</b>	<b>1 746 711,97</b>

### 10.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais

Descrição	Saldo inicial	Novos subsídios	Imputação a rendimentos	Correções Saldo final	Saldo final
<i>Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais</i>	274 544,71		-6 668,87		267 875,84
<b>Total</b>	<b>274 544,71</b>	<b>0,00</b>	<b>-6 668,87</b>	<b>0,00</b>	<b>267 875,84</b>

### 10.3 – Principais doadores/fontes de fundos

Os subsídios à exploração foram atribuídos essencialmente Fundos FEDER, Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Fundação Calouste Gulbenkian e financiamento Internacional, maioritariamente através do Horizonte 2020 – Programa-Quadro Comunitário de Investigação & Inovação (H2020).

## 11. Instrumentos financeiros

### 11.1. Bases de mensuração e políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, que sejam relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Os Instrumentos financeiros foram mensurados ao custo menos perda por imparidade.

### 11.2. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os instrumentos financeiros apresentavam a seguinte decomposição:

## Relatório e Contas 2023

Instrumentos financeiros	31-12-2023			31-12-2022		
	Quantia escriturada bruta	Perdas por imparidade	Quantia escriturada líquida	Quantia escriturada bruta	Perdas por imparidade	Quantia escriturada líquida
<b>Ativos</b>						
<b>Não correntes</b>	16 346,88	0,00	16 346,88	22 094,29	0,00	22 094,29
<i>Investimentos financeiros</i>	16 346,88		16 346,88	22 094,29		22 094,29
<b>Correntes</b>	4 926 450,66	0,00	4 926 450,66	5 027 986,41	0,00	5 027 986,41
<i>Clientes</i>	39 777,43		39 777,43	61 926,46		61 926,46
<i>Estado e outros entes públicos</i>	6 979,46		6 979,46			
<i>Diferimentos</i>	19 595,19		19 595,19	13 133,44		13 133,44
<i>Outros ativos correntes</i>	3 863 841,68		3 863 841,68	3 599 574,43		3 599 574,43
<i>Caixa e Depósitos Bancários</i>	996 256,90		996 256,90	1 353 352,08		1 353 352,08
<b>Total</b>	4 942 797,54	0,00	4 942 797,54	5 050 080,70	0,00	5 050 080,70
<b>Passivo</b>						
<b>Correntes</b>	3 771 429,41	0,00	3 771 429,41	3 698 132,96	0,00	3 698 132,96
<i>Fornecedores</i>	20 782,04		20 782,04	35 109,17		35 109,17
<i>Estado e outros entes públicos</i>	61 511,20		61 511,20	75 873,29		75 873,29
<i>Diferimentos</i>	3 433 057,34		3 433 057,34	3 403 809,36		3 403 809,36
<i>Outros passivos correntes</i>	256 078,83		256 078,83	183 341,14		183 341,14
<b>Total</b>	3 771 429,41	0,00	3 771 429,41	3 698 132,96	0,00	3 698 132,96

## 11.3. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte informação:

Estado e outros entes públicos	31-12-2023		31-12-2022	
	Corrente	Total	Corrente	Total
<b>Ativos</b>				
<i>Retenção de impostos sobre rendimentos</i>		0,00		0,00
<i>Imposto sobre o valor acrescentado</i>	6 979,46	6 979,46		0,00
<i>Contribuições para a Segurança Social</i>		0,00		0,00
<b>Total</b>	6 979,46	6 979,46	0,00	0,00
<b>Passivos</b>				
<i>Imposto sobre o rendimento</i>	8 286,46	8 286,46	23 062,23	23 062,23
<i>Retenção de impostos sobre rendimentos</i>	21 253,56	21 253,56	14 457,69	14 457,69
<i>Imposto sobre o valor acrescentado</i>	0,00	0,00	11 820,87	11 820,87
<i>Contribuições para a Segurança Social</i>	31 971,18	31 971,18	24 488,03	24 488,03
<i>Outras tributações</i>	0,00	0,00	2 044,47	2 044,47
<b>Total</b>	61 511,20	61 511,20	75 873,29	75 873,29

## 11.4. Gastos a reconhecer

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte informação:

Diferimentos	31-12-2023		31-12-2022	
	Corrente	Total	Corrente	Total
<b>Ativos</b>				
<i>Seguros</i>	19 595,19	19 595,19	13 133,44	13 133,44
<b>Total</b>	19 595,19	19 595,19	13 133,44	13 133,44

Passivos				
<i>Subsídios à exploração</i>	3 433 057,34	3 433 057,34	3 403 809,36	3 403 809,36
<b>Total</b>	<b>3 433 057,34</b>	<b>3 433 057,34</b>	<b>3 403 809,36</b>	<b>3 403 809,36</b>

### 11.5. Outros ativos correntes e outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a rubrica de Outros ativos correntes e outros passivos correntes apresentava a seguinte informação:

Outros ativos correntes e outros passivos correntes	31-12-2023		31-12-2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<i>Pessoal</i>	0,00	91,14	0,00	0,00
<i>Devedores e credores por acréscimos</i>	0,00	227 868,06	0,00	172 901,10
<i>Contratação de projetos:</i>				
<i>Entidades financiadoras</i>	3 863 841,68	20 651,26	3 599 574,43	0,00
<i>Outros devedores e credores</i>	0,00	7 468,37	0,00	7 183,37
<b>Total</b>	<b>3 863 841,68</b>	<b>256 078,83</b>	<b>3 599 574,43</b>	<b>180 084,47</b>

## 12. Benefícios dos empregados

### 12.1. Número médio de funcionários durante o ano

O número médio de funcionários durante o ano de 2023 foi de 50 (em 2022: 44).

### 12.2. Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro

Os órgãos diretivos são constituídos por cinco elementos, em função desde 01 de Novembro de 2023.

### 12.3. Informação sobre as remunerações

Durante o ano de 2023, não foram atribuídas quaisquer remunerações aos órgãos diretivos, pelo exercício de funções diretivas.

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
<b>Gastos com pessoal</b>	<b>1 797 168,55</b>	<b>1 379 030,19</b>
<b>Dos quais:</b>		
<i>Remuneração do pessoal</i>	1 322 468,40	978 074,01
<i>Encargos sobre remunerações</i>	275 835,37	211 505,36
<i>Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais</i>	14 096,37	19 928,09
<b>Outros gastos com pessoal</b>	<b>184 768,41</b>	<b>169 522,73</b>
<b>Dos quais:</b>		
<i>Gastos com bolsheiros</i>	184 768,41	169 522,73

## 13. Outras informações

### 13.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

Informa-se que a entidade à data de encerramento das contas do período de 2023 tem a sua situação “regularizada” perante a Segurança Social, tal como relativamente à Autoridade Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado ou a outros entes públicos.

## 13.2. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

## 13.2.1. Listagem de partes relacionadas

Partes relacionadas
Faculdade de Direito (FDUP)
Faculdade de Economia (FEP)
Faculdade de Medicina Dentária (FMDUP)
Faculdade de Belas Artes (FBAUP)
Faculdade de Arquitetura (FAUP)
Faculdade de Engenharia (FEUP)
Faculdade de Farmácia (FFUP)
Faculdade de Letras (FLUP)
Faculdade de Ciências da Nutrição (FCNAUP)
Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação (FPCEUP)
Faculdade de Medicina (FMUP)
Serviços de Ação Social (SASUP)
Reitoria da Universidade do Porto
Centro Desportivo (CDUP)
Serviços Partilhados (SPUP)
Loja da Universidade do Porto
Instituto de Biologia Molecular e Celular (IBMC)
Instituto Nacional de Engenharia Biomédica (INEB)
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS)
Faculdade Ciências (FCUP)
Faculdade de Desporto (FADEUP)
INESC TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência
CIMAR - Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha

## 13.2.2. Saldos com partes relacionadas

Partes relacionadas	Clientes	Fornecedores
UNIVERSIDADE PORTO - SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL	690,53	
UNIVERSIDADE PORTO - FACULDADE CIÊNCIAS	3 115,04	
UNIVERSIDADE PORTO - SERVIÇOS PARTILHADOS	675,18	
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR	379,11	
CIIMAR - CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO MARINH	5 768,75	
<b>Total</b>	<b>10 628,61</b>	<b>0,00</b>

## 13.2.3. Transações com partes relacionadas

Partes relacionadas	Prestação de serviços	Aquisição de serviços
UNIVERSIDADE PORTO - FACULDADE DIREITO	3.915,00	0,00
UNIVERSIDADE PORTO - FACULDADE ECONOMIA	10.125,00	0,00
UNIVERSIDADE PORTO - SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL	6.750,00	0,00
UNIVERSIDADE PORTO - FACULDADE CIÊNCIAS	18.270,00	0,00
UNIVERSIDADE PORTO - FAC. MEDICINA DENTÁRIA	4.815,00	0,00
UNIVERSIDADE PORTO - FACULDADE BELAS ARTES	5.039,99	0,00
UNIVERSIDADE PORTO - FACULDADE ARQUITECTURA	5.670,00	0,00

UNIVERSIDADE PORTO - FACULDADE ENGENHARIA	50.517,00	0,00
UNIVERSIDADE PORTO - FACULDADE DESPORTO	9.450,00	0,00
UNIVERSIDADE PORTO - REITORIA	23.770,00	0,00
UNIVERSIDADE PORTO - FACULDADE FARMÁCIA	6.030,00	0,00
UNIVERSIDADE PORTO - FACULDADE LETRAS	13.500,00	0,00
UNIVERSIDADE PORTO - FACULDADE CIÊNCIAS NUTRIÇÃO	5.850,00	0,00
UNIVERSIDADE PORTO - FAC. PSICOLOGIA C. EDUCAÇÃO	8.100,00	0,00
UNIVERSIDADE PORTO - SERVIÇOS PARTILHADOS	7.920,00	0,00
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR	1.849,51	0,00
UNIVERSIDADE PORTO - CENTRO DE DESPORTO	810,00	0,00
CIIMAR - CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO MARINH	5.625,00	0,00
<b>Total</b>	<b>188.006,50</b>	<b>0,00</b>

### 13.3. Fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e serviços externos	31-12-2023	31-12-2022
<i>Subcontratos</i>	0,00	0,00
<i>Serviços Especializados</i>	390 978,24	358 268,08
<i>Materiais</i>	96 053,34	72 058,58
<i>Energia e fluidos</i>	11 847,83	25 718,11
<i>Deslocações, estadas e transportes</i>	91 121,81	63 775,82
<i>Serviços diversos</i>	78 980,54	63 889,76
<b>Total</b>	<b>668 981,76</b>	<b>583 710,35</b>

### 13.4. Perdas por redução de justo Valor

PERDAS POR REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	Outros gastos reconhecidos no período	Outros gastos reconhecidos no período anterior
<i>PERDAS POR REDUÇÕES DE JUSTO VALOR</i>	6 206,87	
<b>Total</b>	<b>6 206,87</b>	

### 13.5. Outros Gastos e Perdas

OUTROS GASTOS E PERDAS	Outros gastos reconhecidos no período	Outros gastos reconhecidos no período anterior
<i>TAXAS</i>	13,00	22,25
<i>DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO CONCEDIDOS</i>	0,09	8,00
<i>CORRECCÕES RELATIVAS A PERÍODOS ANTERIORES</i>	159 759,52	
<b>Total</b>	<b>159 772,61</b>	<b>30,25</b>

### 13.6. Aplicação do Resultado Líquido

A Direção propõe que o resultado líquido do período apresentado nas demonstrações financeiras seja aplicado da seguinte forma:

- (185.522,19)€- Resultados Transitados

Porto, 28 de março de 2024